



## A BIOÉTICA NA EXTUBAÇÃO PALIATIVA EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, Carolina Corrêa <sup>1</sup>; DIAS, Mariana Cordeiro <sup>2</sup>; PEREIRA, Nathely Bertly Coelho <sup>3</sup>; QUARTO, Genolívia Viana <sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A promoção do envelhecimento digno é um tema de grande relevância na área da saúde, tendo em vista os desafios de se proporcionar a qualidade de vida ao paciente da terceira idade. No período de senescência, há acometimento de condições patológicas, como doenças osteomusculares, doenças neurológicas crônicas e câncer, acarretando num declínio substancial da saúde<sup>1</sup>, sendo que, muitas das vezes, a enfermidade não responde mais aos cuidados curativos<sup>2</sup>. Nesse sentido, quando não há mais possibilidade de tratamento da doença, os cuidados paliativos surgem como forma de tornar a sobrevivência do paciente menos árdua<sup>3</sup>, com o objetivo de dar mais qualidade ao tempo de vida, oferecendo medidas que promovam o conforto físico, emocional, social e espiritual<sup>4</sup>. Dentre as formas de propiciar alívio ao paciente, está a retirada de medidas invasivas. Inserida nesse contexto, a extubação paliativa é o procedimento de retirada do tubo orotraqueal e da ventilação mecânica invasiva em pacientes cuja morte já é prevista. Esse procedimento se vale quando a assistência médica previamente prestada de forma agressiva é incapaz de atender às metas esperadas, sendo um processo de transição para um atendimento que proporcione medidas de conforto para o paciente<sup>5,6</sup>. Diante disso, torna-se imprescindível a discussão da bioética envolvida nesses cuidados paliativos. Apesar de a literatura ter uma abordagem incipiente sobre o assunto, esse trabalho objetivou identificar os principais estudos já feitos sobre a extubação paliativa em idosos, promovendo uma reflexão acerca da bioética envolvida no procedimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter integrativo sobre os aspectos bioéticos relacionados à extubação paliativa em idosos. Os artigos usados foram pesquisados nas bases de dados LILACS, SCIELO, Pubmed e MEDLINE com os descritores “cuidados paliativos”, “extubação”, “bioética” e “idosos”, nos idiomas português, inglês e espanhol. O ano em que os trabalhos foram publicados não foi considerado. Após a etapa de levantamento dos trabalhos, realizou-se a leitura do título e do resumo das publicações que dialogavam com o objetivo do presente artigo. Em seguida, foi realizada uma leitura exploratória na íntegra e fichamentos de cada um dos trabalhos encontrados, sendo utilizados os que trouxeram informações com relatos de experiência sobre o procedimento de extubação e estudos sobre cuidados paliativos. No total, foram incluídos 12 trabalhos para compor essa revisão, cujas informações foram compiladas para a formação do corpo dessa revisão bibliográfica. **Resultados e discussão:** Do ponto de vista panorâmico da bioética, os cuidados paliativos estabelecem uma relação com os princípios da beneficência, da não maleficência, da autonomia e da justiça, atuando em diálogo com os profissionais da área da saúde<sup>7</sup>. O cuidado para com o paciente na terceira idade, um dos grupos mais fragilizados, demanda esses conhecimentos bioéticos e ações pautadas nesses princípios, com a finalidade de buscar o bem do outro, respeitando a dignidade individual e a humanidade presentes também no idoso na fase terminal da vida<sup>8</sup>. Uma vez que a presença contínua do tubo orotraqueal é, em muitos casos, apontada como prolongamento de morte agonizante<sup>9</sup>, a retirada da ventilação mecânica invasiva, um procedimento protocolado com a oferta de toda a medicação necessária, relaciona-se ao dever do profissional da saúde em fazer o bem, seguindo, portanto, o princípio da beneficência. Tendo em vista que a extubação paliativa se encontra inserida no conceito de ortotanásia, por se tratar da suspensão de medida prolongadora da vida em situações irreversíveis e de sofrimento intolerável, sua aplicação não apressa e nem adia a vida, permitindo que a morte aconteça de forma natural. Dessa forma, a retirada de um procedimento considerado oneroso para o



paciente idoso e em terminalidade, sustenta-se no princípio da não maleficência, por objetivar não provocar danos. A comunicação dos profissionais da saúde aos familiares para a tomada da decisão de realizar a extubação, com a conversa da equipe de cuidados paliativos logo no início da internação, favorece a decisão menos dolorosa e mais precoce para fazer o procedimento<sup>10</sup>. Nesse sentido, o procedimento vai ao encontro do princípio da autonomia, uma vez que, também, o cuidado paliativo se orienta a partir do respeito às aspirações do paciente, conforme o seu plano de vida e suas crenças particulares, muito presentes na vida dos idosos<sup>11</sup>. Por fim, o princípio bioético da justiça também norteia o procedimento de extubação, tendo em vista a obrigação do médico de tratar cada indivíduo conforme o que é moralmente correto e adequado e, dessa forma, priorizar o conforto do paciente<sup>12</sup>. Vislumbrando os princípios bioéticos, ainda se ressalta que, atualmente, a literatura enfatiza mais o processo de morte com dignidade do que o prolongamento inútil do sofrimento do paciente e de sua família com tratamentos fúteis<sup>8</sup>. Entretanto, é importante destacar que ainda há poucos estudos sobre a prática de limitação do tratamento e sua integração de cuidados paliativos em pacientes idosos com doença terminal, sobretudo, em UTI<sup>10</sup>. **Conclusão:** Diante do exposto, deve-se considerar que a remoção do tubo orotraqueal trata-se de um cuidado que alivia o sofrimento, evita prolongar a morte e pode ser respaldado em princípios da bioética. Nesse sentido, tendo em vista o crescente envelhecimento populacional e o consequente aumento da frequência de doenças crônicas, o tema dos cuidados paliativos deve ser aprofundado e debatido, sobretudo, em relação ao procedimento de retirada da ventilação mecânica invasiva.

#### Referências:

1. COSTA, Rosely Souza da et al. Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. **Saúde em debate**, v. 40, p. 170-177, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2016.v40n108/170-177/>. Acesso em: 19 jul. 2020.
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World wide palliative care alliance. Global atlas of palliative care at the end of life. January, 2014. Disponível em: [https://www.who.int/nmh/Global\\_Atlas\\_of\\_Palliative\\_Care.pdf](https://www.who.int/nmh/Global_Atlas_of_Palliative_Care.pdf). Acesso em: 19 jul. 2020.
- SILVEIRA, Maria Helena; CIAMPONE, Maria Helena Trench; GUTIERREZ, Beatriz Aparecida Ozello. Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 1, p. 7-16, 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232014000100007&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232014000100007&script=sci_arttext). Acesso em: 19 jul. 2020.
- MAZUTTI, Sandra Regina Gonzaga; NASCIMENTO, Andréia de Fátima; FUMIS, Renata Rego Lins. Limitação de suporte avançado de vida em pacientes admitidos em unidade de terapia intensiva com cuidados paliativos integrados. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 28, n. 3, p. 294- 300, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2016005002102&script=sci\\_arttext&tIng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2016005002102&script=sci_arttext&tIng=pt). Acesso em: 19 jul. 2020.
- HUYNH, Thanh N. et al. Factors associated with palliative withdrawal of mechanical ventilation and time to death after withdrawal. **Journal of palliative medicine**, v. 16, n. 11, p. 1368-1374, 2013. Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/abs/10.1089/jpm.2013.0142>. Acesso em: 19 jul. 2020.
- VON GUNTEN, Charles; WEISSMAN, David E. Ventilator Withdrawal Protocol. **Journal of palliative medicine**, v. 6, n. 5, p. 773-4, 2003.
- BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. **Princípios de ética biomédica**. Edições Loyola, 2002.
8. COSTA, Rosely Souza da et al. Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. **Saúde em debate**, v. 40, p. 170-177, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104-20161080014>. Acesso em: 19 jul. 2020.



9 . LAGE, Julieth Santana Silva et al . Extubação paliativa em unidade de emergência: relato de caso. **Rev. Bioét.**, Brasília , v. 27, n. 2, p. 313-317, June 2019 Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-80422019000200313&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422019000200313&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 19 jul. 2020.

MAZUTTI, Sandra Regina Gonzaga; NASCIMENTO, Andréia de Fátima; FUMIS, Renata Rego Lins. Limitação de suporte avançado de vida em pacientes admitidos em unidade de terapia intensiva com cuidados paliativos integrados. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 28, n. 3, p. 294- 300, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2016005002102&script=sci\\_arttext&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2016005002102&script=sci_arttext&lng=pt). Acesso em: 19 jul. 2020

CRIPPA, A. et al. Aspectos bioéticos en las publicaciones sobre los cuidados paliativos en las personas mayores: análisis crítico. **Revista Bioética**. Brasília: DF, v. 23, n. 1, p. 152-163, 2015. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/dfa4/8a7c4d27b2bcff420e6418db54aa4804993c.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2020

KOERICH, Magda Santos; MACHADO, Rosani Ramos; COSTA, Eliani. Ética e bioética: para dar início à reflexão. **Texto & Contexto-Enfermagem** , v. 14, n. 1, p. 106-110, 2005. Disponível em: [scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072005000100014&script=sci\\_arttext&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072005000100014&script=sci_arttext&lng=pt). Acesso em: 19 jul. 2020

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados paliativos; bioética; extubação; idosos.